



MOÇÃO DE REPÚDIO

Nós, mulheres negras da Área Científica ‘Feminismos Negros’ da Associação Brasileira de Pesquisadores(as) Negros(as) – ABPN, que tem como objetivo confluir trabalhos de pesquisa com foco nas relações de gênero, raça e sexualidade, interseccionalidades, feminismo e feminismos negros, repudiamos as atitudes racistas, misóginas, homofóbicas e intolerantes do candidato à presidência da República Jair Bolsonaro (PSL), as quais atentam contra o Estado Democrático de Direito. Enfaticamente afirmamos: #EleNão #EleNunca.

Este candidato tem disseminado um discurso de ódio que tem incentivado em seus apoiadores discursos e práticas de ódio e violência explícitas e recorrentes. O Brasil é um país que se destaca mundialmente por possuir elevados índices de feminicídios e como um dos que mais mata pessoas trans e travestis. O Mapa da Violência 2015 aponta que, no período de 2003 a 2013, houve um aumento de 54,2% nos homicídios de mulheres negras. A execução sumária da vereadora Marielle Franco representa a materialização da opressão e silenciamento dos nossos corpos negros. Cotidianamente enfrentamos violências e violações de direitos que nos afetam nas mais diversas áreas da vida (educação, saúde, emprego, alimentação, entre outros) e esse tipo de atitude e prática preconceituosa é um desserviço à democracia conquistada com tanta luta e a todo o trabalho de enfrentamento ao racismo e à violência contra as mulheres que foi possível realizar até aqui.

A gravidade de se empreender, propagar e alimentar um discurso de ódio contra a diferença, contra as feministas, as ativistas, fere nossa existência, nossa dignidade de ser humano, nossos direitos de mulheres. Se fere nossa existência seremos resistência, constante, potente e pulsante. Não abriremos mão da democracia enquanto conquista, fruto de uma luta social contra o autoritarismo e do anseio de que todas as pessoas possam viver sua cidadania plenamente. Não admitiremos nenhuma forma de retrocesso, nenhuma perda de direitos e nem que nossa liberdade seja tolhida.

Repudiamos o candidato que representa esse projeto retrogrado e conclamamos todas as mulheres negras, toda a população negra a dizer: #EleNão #EleNunca. Reiteramos nossa opção pela manutenção da democracia.

X COPENE, Uberlândia/MG, 16 de outubro de 2018.

ÁREA CIENTÍFICA ‘FEMINISMOS NEGROS’

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE PESQUISADOR@S NEGR@S – ABPN